



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HH789A	Estudos Sócioeconômicos para Arquitetura e Urbanismo I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:

profa. Dra. Ana A. Villanueva Rodrigues

Ementa:

Problematização das cidades no início do século XIX. Processos de urbanização e de transformação urbana, industrialização, formação de mercados de consumo e de trabalho. A cidade do capital. Higienismo, sanitário e as correlações entre doença e pobreza urbana. Movimentos sociais e intervenções estratégicas. Reforma urbana e cidades planejadas. O pensamento do século XIX e as definições de urbano. As cidades brasileiras e sua problematização social e urbana.

Objetivos:

Propiciar ao aluno a reflexão sobre a produção da arquitetura e urbanismo em suas relações com as condicionantes econômicas, sociais e políticas, uma vez que o resultado formal arquitetônico e urbano é dado a partir de uma sociedade que o define e transforma, em uma relação de forças sociais.

Promover a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento da sociologia, história, arquitetura e urbanismo,

Fornecer um quadro histórico amplo (a partir da Antiguidade Clássica) sobre as teorias e/ou ações urbanas constitutivas da construção ou remodelação das cidades, que culminaram na disciplina "urbanismo" no século XIX.

Apreender a complexidade cultural de diversas sociedades, ocidentais ou não, que contribuíram para a definição da morfologia urbana de cidades brasileiras.

Programa:

1ª parte - Introdução: Abordagem histórica na construção e na remodelação de cidades. Da Antiguidade Clássica ao século XIX.

A estratégia militar na implantação das cidades gregas e as cidades reticuladas romanas para ampliação do Império. Comparativo entre estas duas sociedades. O declínio do Império Romano e os conflitos entre o paganismo e o cristianismo. Rupturas e permanências na constituição das cidades.

O feudalismo, o surgimento da burguesia, a mudança das rotas comerciais e a fundação de novas cidades. O islamismo, as transformações urbanas na Península Ibérica e as consequências no Brasil.

O renascimento. A concepção de cidade utópica de Thomas Morus. As cidades ideais. Os conceitos de regras e modelos. O poder papal na definição de cidades do maneirismo e do barroco. A dramaticidade do barroco na construção de cidades.

A revolução francesa e o "neoclássico moral". A ruptura e a criação de novos signos na arquitetura e no urbanismo. As concepções do sublime e do pitoresco na Inglaterra e na França.

A revolução industrial e as multidões nas cidades, em especial Londres e Paris. A problemática da infra-estrutura urbana.

2ª parte – Abordagens da questão urbana: olhares a partir do século XIX.



A relação pobreza/doença/promiscuidade e habitação: a formação da idéia sanitária a partir da correlação entre doença e pobreza, densidade populacional e habitação operária, movimentos sociais e intervenções estratégicas.

A multiplicidade de abordagens e saberes na formação da questão urbana e do urbanismo: a Idéia Sanitária entre médicos e engenheiros, entre o saneamento e a moralidade.

O surgimento da disciplina “urbanismo” e o seu contexto histórico.

O urbanismo utópico. Os ideais socialistas.

O O pré-urbanismo e o Urbanismo no final do século XIX e início do XX: urbanismo progressista, culturalista e naturalista:

a- Camillo Sitte e a crítica culturalista

b- Le Corbusier e o urbanismo moderno

c- Howard e a criação das cidades-jardins

Os primeiros grandes projetos de intervenção urbana:

a- Haussmann e as reformas de Paris no Segundo Império

b- Cerdà e o plano de expansão de Barcelona

c- Otto Wagner e a reforma do centro de Viena

A Escola de Chicago e a configuração da cidade moderna.

Bibliografia:

ANDRADE, Carlos Roberto Monteiro de. Projetos e Obras do Engenheiro Saturnino de Brito para Campinas em fins do século XIX. In Oculum Ensaios – Revista de Arquitetura e Urbanismo. 2, FAU-PUC-Campinas, jan. 2002, pp. 10-23.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

_____. Clássico e Anti-classico. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.

BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2005.

_____. As Origens da Urbanística Moderna. Lisboa: Ed. Presença, 1995.

BENJAMIN, Walter. Paris, Capital do Século XIX. Walter Benjamin: sociologia (Org. Flávio R. Kothe), SP: Ática, 1985.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. As sete portas da cidade. Espaço e Debates, n.34, NERU, 1991.

_____. Cidade e História. In: OLIVEIRA, Lúcia Lippi (Org.). Cidade: história e desafios. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

_____. (Org.). Imagens da Cidade: séculos XIX e XX. São Paulo: Anpuh-Marco Zero, 1994.

_____. Metrôpoles: as faces do monstro urbano (as cidades no século XIX). Revista Brasileira de História, nº 8/9, 1984/1985.

_____. Nas Ruas, os Caminhos da Cidade. Cadernos de História de São Paulo, n.2, 1993.

_____. Permanência e Ruptura no estudo das cidades. FERNANDES, Ana e GOMES, Marco Aurélio (Orgs.). Cidade & História. FAU-UFBA, 1992.

_____. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. Col. Tudo é História, SP: Brasiliense, 1982.

BURKE, Edmund. Uma Investigação Filosófica sobre a Origem de nossas Idéias do Sublime e do belo. Campinas: UNICAMP, 1993.

CAMILLO SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Ed. Atica, 1992.



2º período letivo de 2013

- CERDÀ, Ildefonso. La théorie générale de l'urbanization. (adaptada por Antonio Lopez Aberasturi). Paris: Seuil, 1979.
- CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Ed. Unesp-Estação Liberdade, 2001.
- _____. O Reino do Urbano e a Morte da Cidade. Projeto História, nº 18, 1999, pp. 67-90
- _____. A Regra e o Modelo: sobre a teoria da arquitetura e do urbanismo. São Paulo, ed. Perspectiva, 1985.
- _____. O Urbanismo: utopias e realidades - uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 5ª edição, 1998.
- DE CARS, Jean e PINON, Pierre. Paris-Haussmann: le Paris d' Hausmann, Paris: Pavillon de l' Arsenal-Picard, 1991.
- ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Porto: Ed. Afrontamento 1975. [Prólogo, Introdução, 1o e 2o capítulos]
- EUFRÁSIO, Mário. A Estrutura Urbana e Ecologia Humana. A escola sociológica de Chicago (1915-1940). São Paulo: Ed. 34, 1999.
- GUNN, Philip e CORREIA, Telma de Barros. "O urbanismo: a medicina e a biologia nas palavras e imagens da cidade". In: BRESCIANI, Maria Stella Martins (Org.). Palavras da Cidade. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.
- HAUSER, Arnold. Historia Social da Arte e da Literatura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- HOWARD, Ebenezer. Cidades jardins de amanhã. (org. D. Ottoni). São Paulo: Hucitec, 1996.
- JORDAN, R. Furneaux. História da Arquitectura no Ocidente. Lisboa: Editorial Verbo, 1985.
- KAUFMAN, Emil. De Ledoux a Le Corbusier. Barcelona: Gustavo Gili, 1982.
- LE CORBUSIER. Urbanismo. 2a ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- LEFEBVRE, Henri. A Cidade do Capital. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 2a ed.
- LE GOFF, Jacques. Por amor as cidades. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. [capítulos: "A Jornada de Trabalho", "Divisão do Trabalho e Manufatura", "Maquinaria e Grande Indústria" e "Acumulação Primitiva"]
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo, Martins Fontes, 4ª edição, 1998.
- PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995.
- PIRENNE, Henry. As cidades da Idade Media. Europa-América: 1989.
- RODRIGUES, Ana Aparecida Villanueva Rodrigues. Campinas classica : a Catedral Nossa Senhora da Conceição e o engendramento de uma arquitetura monumental classica urbana no Brasil (1807-1883). Campinas: Tese (doutorado), UNICAMP, IFCH, 2010.
- ROLNIK, Raquel. História Urbana, história da cidade? FERNANDES, Ana e GOMES, Marco Aurélio (Orgs.). Cidade & História. FAU-UFBA, 1992.
- ROSENAU. Helen. A cidade ideal – Evolução Arquitectonica na Europa. Lisboa: Editorial Presença, 1983.
- RONCAYOLO, Marcel. Mutações do Espaço Urbano: a nova estrutura da Paris haussmaniana. Projeto História, nº 18, 1999.
- SCHORSKE, Carl. Viena Fin-de-Siécle: política e cultura. São Paulo: Companhia das Letras. Campinas: Ed. Unicamp, 1988.



STRICKLAND, Carol. Arquitetura Comentada. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 5 Ed. 2006.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 6 Ed. 2000.

Observações:

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Aulas expositivas sobre os temas indicados, com apresentação de material visual. Leituras de textos com debates e reflexões orientados. Discussão de filmes indicados para reflexão de temas escolhidos do conteúdo e melhor entendimento espacial. Seminários gerais sobre os textos indicados, baseados na leitura prévia e na sistematização de dúvidas e questões apontadas pelos alunos. Viagem técnica na cidade de São Paulo para entendimento da complexidade de uma metrópole e relação da morfologia urbana com os conflitos sociais atuais.

AVALIAÇÃO

Provas bimestrais que tratarão dos temas das aulas e dos seminários. Notas dos seminários, e participação em classe.